

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA ANÁLISE SOBRE A EVOLUÇÃO DAS ÁREAS PESQUISADAS PELOS ALUNOS DA UNIOESTE

*João Eduardo de Moura¹
Carla Maria Schmidt²*

Resumo: Em decorrência de transformações ocorridas no mercado, como a ampliação do acesso à tecnologia da informação; a valorização do conhecimento e a disseminação da revolução tecnológica fez-se necessária a adaptação dos cursos superiores na formação de seus profissionais. Neste contexto, grande articulação entre a teoria adquirida no meio acadêmico e a experiência de trabalho deve existir, pois é preciso que o acadêmico tenha oportunidade de complementar seus estudos, com aplicação do conhecimento teórico adquirido, sendo o estágio supervisionado um espaço privilegiado para a sua concretização. Assim, com vistas a essa formação profissional, o curso de Secretariado Executivo da Unioeste, no Paraná, proporciona aos acadêmicos a realização do estágio supervisionado, como maneira de oportunizar o desenvolvimento profissional discente. Ademais, é fundamental que o aluno realize um trabalho relevante nas organizações, que represente o perfil atual do secretário executivo, para que o estágio curricular se torne uma possibilidade de ingresso no mercado de trabalho. Com base nesta problemática, este estudo teve por objetivo analisar a evolução dos temas desenvolvidos nos estágios supervisionados do curso de Secretariado Executivo da Unioeste ao longo do tempo. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo de caso com abordagem predominantemente qualitativa, sendo que os procedimentos de investigação se deram a partir de pesquisa documental. Quanto aos resultados, apesar de não ter havido mudanças profundas nos temas trabalhados, os resultados apontam que há consonância entre as temáticas desenvolvidas pelos acadêmicos e as demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Áreas temáticas. Evolução.

¹ Acadêmico do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa GPSEB. E-mail: joao.moura@unioeste.br

² Doutora em Administração pela FEA/USP. Professora efetiva da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa GPSEB. E-mail: c.m.schmidt@bol.com.br

SUPERVISED TRAINING: AN ANALYSIS OF THE EVOLUTION OF AREAS SEARCHED FOR STUDENTS FROM UNIOESTE

Abstract: Due to changes occurred in the market, such as increasing access to information technology, the development of knowledge and the dissemination of technological revolution, it was necessary to adapt the undergraduate courses on the formation of its professionals. In this context, major link between theory acquired in the classroom and work experience must exist, since it is necessary that students have the opportunity to complement their studies with application of theoretical knowledge learned, being supervised internship a privileged space for their achievement. Thus, with a view to such formation, the course of Executive Secretariat of Unioeste, in Parana State gives academics the completion of supervised practice, as a way to provide the opportunity for professional development. Furthermore, it is understood that it is crucial that the student performs relevant labor in organizations, which represents the current profile of the Executive Secretary, for the traineeship becomes a possibility of entering the labor market. Based on this problem, this study aimed to analyze the evolution of topics applied on supervised internship by the academics from Unioeste over time. In methodological terms, it is a case study with qualitative approach, and research procedures are given from documentary research. As for the results, although there have been no major changes in the themes discussed, the results indicate that there is consonance between the themes developed by academics and the demands of the labor market.

Keywords: Supervised Internship. Thematic areas. Evolution.

1 INTRODUÇÃO

Em decorrência de transformações ocorridas no mercado, como o redesenho das relações econômicas no mercado globalizado (RICCARDI, 2001); a ampliação do acesso à tecnologia da informação (CLARO, 2004); a valorização do conhecimento e a disseminação da revolução tecnológica (LÉVY, 1993), as organizações e indivíduos passaram a viver num mercado de intensa concorrência, no qual a busca por espaços mercadológicos e de trabalho decorrem, em grande parte, do perfil e da competência dos profissionais.

Nesse contexto, faz-se necessária a adaptação dos cursos superiores na formação de seus profissionais, seja no ajuste da grade curricular e/ou projeto político pedagógico, além da disponibilização da práxis do conhecimento adquirido na academia. Ou seja, entende-se que a educação superior exerça papel importante no alcance dos desafios e exigências do mercado atual.

Para tanto, é fundamental que a teoria esteja aliada a prática, a fim de que o conhecimento desenvolvido possa ser efetivamente aplicado. Entende-se que deve existir grande articulação entre a teoria adquirida no meio acadêmico e a experiência de trabalho, pois “é preciso que o estudante [...] tenha oportunidade de complementar seus estudos, pela aplicação do conhecimento teórico adquirido” (BIANCHI, 2003, p. 12), sendo o estágio supervisionado um espaço privilegiado para a sua concretização.

Por meio do estágio curricular, os alunos desenvolvem o pensamento crítico e analítico da realidade das organizações, ponto de partida para a elaboração de planos e projetos capazes de mudar e melhorar tal realidade. Além disso, o estágio permite ao acadêmico refletir e testar conhecimentos teóricos, e assim efetivar seu aprendizado (ROESCH, 1996). Deste modo, com vistas a essa formação profissional, o curso de Secretariado Executivo da Unioeste proporciona aos acadêmicos a realização do estágio supervisionado, como maneira de oportunizar o desenvolvimento profissional discente.

Contudo, não basta que o acadêmico desenvolva um trabalho meramente obrigatório. É fundamental que o aluno realize um trabalho relevante nas organizações, em áreas emergentes, que representem o perfil atual e polivalente do secretário executivo, a fim de que o estágio curricular se torne uma possibilidade de ingresso no mercado de trabalho. Com base nesta problemática, este estudo tem por objetivo analisar a evolução dos temas e áreas desenvolvidos pelos acadêmicos da Unioeste nos estágios supervisionados ao longo do tempo. Com esta análise, pretende-se compreender se houve mudanças e/ou evolução nas temáticas trabalhadas pelos acadêmicos em seus estágios curriculares, e ainda, se estas temáticas possuem relação com as demandas do mercado de trabalho.

Para este fim, o estudo será embasado a guisa da literatura de estágio supervisionado em Secretariado Executivo, tendo como principais referências os autores Roesch (1996); Vigorena (2006) e Maçaneiro (2011). Em termos

metodológicos, a pesquisa apresenta abordagem predominantemente qualitativa, de natureza descritiva, sendo que o principal procedimento de investigação foi desenvolvido a partir de pesquisa documental.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 O ESTÁGIO CURRICULAR E A CIENTIFICIDADE

Os trabalhos de conclusão de estágio supervisionado curricular devem estar enraizados por contextos científicos, uma vez que o acadêmico se depara com a necessidade do uso da linguagem científica para elaborar seus trabalhos finais de estágio.

Essa realidade é uma experiência rica e necessária ao acadêmico, pois a pesquisa é considerada elemento fundamental para a verdadeira formação do futuro profissional. De acordo com Minayo (2007, p.16) “a pesquisa alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente a realidade do mundo.”

Também Fávero (2012, p. 27) corrobora com a visão do papel importante que a ciência e/ou a pesquisa desempenham no meio acadêmico. Para ele, existe “a necessidade urgente de desmistificar a pesquisa, torná-la mais próxima, vinculá-la ao exercício educativo, possibilitar que seja parte inerente a vida cotidiana das pessoas”.

Essa aproximação urgente discutida por Fávero (2012) pode se dar por meio do estímulo da cientificidade nos trabalhos de estágio. Pode ser um primeiro contato do aluno com a pesquisa, que o faça despertar para o mundo científico.

O estágio curricular, em sua essência, além de aproximar o aluno com a realidade da profissão, atendendo as exigências do mercado de trabalho (Bilert; Biscoli e Vigorena, 2011), contempla também o resultado da sua experiência prática, aplicando assim, o conhecimento teórico adquirido (BIANCHI; ALVARENGA; BIANCHI, 2003).

Destaca-se ainda a visão de Roesch (2006, p.3), que concorda com o argumento expresso neste artigo, ao afirmar que “mundo real e mundo acadêmico convivem paralelamente” e que o estágio curricular é uma oportunidade para o aluno testar os modelos teóricos desenvolvidos na academia em aplicações práticas.

O conhecimento é algo que se constrói e o aluno, ao levantar situações problemáticas nas organizações, propor sistemas, avaliar planos ou programas, bem como testar modelos e instrumentos, está também ajudando a construir conhecimento. E pode aplicar a pesquisa para melhorar as práticas organizacionais (ROESCH, 2006, p. 5).

Assim, percebe-se que a teoria indica consenso sobre a necessidade e a oportunidade de aliar a experiência prática vivenciada nos estágios supervisionados e o desenvolvimento de trabalhos e estudos científicos por meio dos resultados empíricos encontrados.

Tal contexto se torna ainda mais relevante em áreas que o desenvolvimento científico caminha em passos embrionários, como pode ser considerado o caso do Secretariado Executivo. De acordo com Maçaneiro (2012, p. 75) “a identidade científica em secretariado executivo é ainda permeada por indefinições, indagações e questionamentos iniciais.” Também Durante (2012, p. 7) entende que avanços na cientificidade da área são fundamentais ao afirmar que o Secretariado “ainda não possui uma cultura voltada à pesquisa científica, tanto que a literatura específica disponível é pequena e praticamente técnica”.

Nesse cenário, é fundamental que o aluno seja provocado e instigado pelos docentes e colegiados ao envolvimento com a pesquisa, no intuito de fomentar o desejo de produção científica nos acadêmicos. Acredita-se que os trabalhos resultantes das atividades curriculares de estágio supervisionado representam, em muitos casos, uma possibilidade concreta de aproximação para com a pesquisa.

2.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIOESTE

Neste tópico abordam-se aspectos inerentes ao Estágio Curricular Supervisionado em Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), objeto de investigação deste estudo. Estudos semelhantes foram desenvolvidos por Vigorena (2006), Bilert; Biscoli e Vigorena (2011), Vigorena e Battisti (2011) na Unioeste e, ainda, por Maçaneiro (2011) na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Assim, nesta pesquisa será possível estabelecer relações com os estudos anteriormente realizados.

Vigorena e Battisti (2011) entendem que o estágio não deve ser apenas o cumprimento de uma exigência legal, mas sim, que resulte num trabalho científico com proposta de intervenção. Destaca-se que tanto Vigorena e Battisti quanto Maçaneiro (2011) se remetem a importância dos aspectos metodológicos, considerados elementos fundamentais para o desenvolvimento de um trabalho em caráter acadêmico-científico. Nesta pesquisa, o olhar voltou-se para outro aspecto, ou seja, atenção foi dada aos temas trabalhados pelos alunos, entendidos como as escolhas feitas pelos acadêmicos para o desenvolvimento do seu estudo.

O Estágio Supervisionado da Unioeste é orientado por três legislações, a saber: a) a Lei Federal Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de

estudantes; b) a Resolução Nº 385/2008-CEPE, que aprova o Regulamento das Diretrizes Gerais para os Estágios Supervisionados dos Cursos de Graduação da Unioeste e ainda; c) a Resolução Nº 369/2007-CEPE, que aprova o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Secretariado Executivo (ESSEB) da Unioeste, sendo esta a legislação específica para o estágio em questão.

Conforme o Regulamento do ESSEB (Unioeste, 2007, p.2), a prática do estágio “constitui-se no conjunto de atividades de aprendizagem profissional, social e cultural proporcionado ao discente através da pesquisa nas linhas teóricas do curso e pela participação em situações reais de trabalho.” Dessa afirmação, dois aspectos merecem destaque. O primeiro diz respeito à associabilidade do estágio com a pesquisa, o que é fundamental, se levado em consideração a necessidade de ampliação e atuação científica da área de Secretariado.

O segundo se refere à necessidade de alinhamento do estudo desenvolvido pelos alunos com alguma das linhas teóricas do curso. Ou seja, os acadêmicos devem optar por um tema que esteja em consonância com as linhas teóricas do curso, quais sejam: Secretariado, Administração e Comunicação.

A área secretarial tem o intuito de proporcionar ao futuro secretário executivo embasamento e reflexões sobre sua profissão, enfatizando aspectos relativos ao perfil e a ética profissional, a necessidade de adaptação e mudanças, além de questões sobre os paradigmas da profissão e das organizações.

O enfoque da linha de Administração e/ou Gestão está voltado à transmissão de conhecimentos gerais sobre as organizações, que passaram a se conscientizar da importância de revisão nos modelos tradicionais de gestão, uma vez que a sobrevivência no mercado depende da capacidade competitiva de cada uma. Assim, esta área busca atender aos novos paradigmas gerenciais da sociedade, desafiando as organizações a utilizar práticas metodológicas e inovadoras de gestão.

A linha de comunicação baseia-se na concepção interacionista da linguagem, ou seja, considera que o aprendizado se realiza de forma essencialmente dialógica, na qual ocorre a troca de informações significativas para o desenvolvimento de competências e habilidades na área da comunicação. Associada a essa concepção, instrumentalizam-se os trabalhos aplicando-se os fundamentos da Linguística Aplicada (REVISTA EXPECTATIVA, 2013). Ressalta-se que a discussão em torno das linhas teóricas é o foco desta pesquisa, sendo, portanto, explorado em maior profundidade nos resultados.

Cabe mencionar também que o estágio curricular na Unioeste pode ser desenvolvido em organizações de caráter público ou privado em diferentes ramos de atividade, desde que apresentem possibilidades de atuação relacionada à formação profissional e acadêmica do discente.

Destaca-se ainda que de acordo com Vigorena e Battisti (2011) o relatório final de estágio representa o resultado do que foi desenvolvido, devendo ser claro, coerente e mostrar a capacidade do discente de reunir os dados pesquisados e analisá-los de forma lógica e bem elaborada. Tal

consideração reafirma a necessidade do acadêmico utilizar aspectos científicos para o desenvolvimento pleno do seu trabalho de conclusão. Acredita-se que se o trabalho de estágio do aluno atender a estes requisitos de cientificidade, haverá ganhos para as diferentes partes envolvidas. Ou seja, o estudo desenvolvido pode gerar um ganho de aprendizagem tanto para o próprio acadêmico que se depara com as exigências e o rigor do meio científico, quanto para a organização concedente, a qual receberá contribuições críticas de algum aspecto analisado na empresa. Da mesma forma, a instituição de ensino terá a possibilidade de gerar conhecimento a partir de uma experiência vivenciada *in loco* dentro das organizações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação à abordagem utilizada, pode-se inferir que esta pesquisa apresenta caráter predominantemente qualitativo, de natureza descritiva. O objeto de investigação deste estudo foram os trabalhos de conclusão de curso (resultantes de estudos de estágio supervisionado) dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo da Unioeste – Campus de Toledo, o que caracteriza a presente pesquisa como um estudo de caso. Para Triviños (1987), o método do estudo de caso é apropriado quando se analisa uma determinada unidade em profundidade.

Em função do tipo de estudo, a pesquisa utilizou basicamente a análise documental como procedimento de coleta de dados. Vale esclarecer que os dados relativos aos trabalhos de conclusão de curso (TCC's) foram coletados em dois intervalos de tempo diferentes.

O primeiro período de avaliação, considerado mais antigo foi equivalente aos anos 1992 a 2000; já um período mais recente (2008 - 2012) também foi objeto de investigação. Esses intervalos de tempo permitiram a realização de uma análise comparativa sobre os temas desenvolvidos pelos acadêmicos em momentos diferentes. Cabe mencionar também que se trabalhou com uma amostra não probabilística, mas sim de acessibilidade, ou seja, foram investigados os trabalhos disponíveis para consulta na biblioteca e arquivos da instituição.

No que tange a análise de dados, destaca-se que a classificação dos TCC's foi realizada a partir dos títulos de cada trabalho investigado, dividindo-os entre as três áreas de estudo do curso de Secretariado Executivo da Unioeste (Gestão, Secretarial e Comunicação). Ou seja, a partir da análise do título, cada um dos trabalhos investigados foi classificado em alguma das três grandes áreas de estudo do curso. Por fim, por meio do uso de estatística descritiva, demonstrou-se a evolução desses temas trabalhados pelos alunos nos dois períodos de tempo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo utilizou-se dos trabalhos de conclusão de curso (TCC)³ dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), desenvolvidos em dois períodos de tempo distintos. O primeiro grupo de trabalhos analisado compreende os TCC's realizados entre os anos 1992 e 2000 e o segundo grupo abrange os trabalhos desenvolvidos entre 2008 e 2012. Ao todo foram investigados 265 trabalhos. O intuito do estudo foi realizar uma análise comparativa entre os temas abordados pelos acadêmicos e a verificação da evolução dos assuntos tratados nos dois períodos de tempo.

De acordo com a Resolução nº. 369/2007 – CEPE, que regulamenta o estágio supervisionado do curso de Secretariado Executivo da Unioeste - PR, este tem entre seus objetivos, o de proporcionar experiência acadêmico-profissional ao discente, além da reflexão crítica através da pesquisa teórica (UNIOESTE, 2007). Vale destacar que para sua execução, os temas abordados nos estágios devem versar sobre uma das linhas teóricas do curso de Secretariado da Unioeste, quais sejam: Secretariado, Gestão e Comunicação.

Assim, primeiramente, os trabalhos foram divididos de acordo com essas linhas, a fim de verificar a quantidade de estudos desenvolvidos em cada uma das áreas em questão. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de trabalhos por linha teórica em cada ano pesquisado.

Tabela 1 – Trabalhos por linha teórica e ano

Ano	Gestão	Secretarial	Comunicação	Total
1992	3	1	1	5
1993	12	3	2	17
1994	16	1	2	19
1995	11	2	5	18
1996	19	6	4	29
1997	5	4	2	11
1998	4	2	1	7
1999	8	1	2	11
2000	7	10	0	17
2008	20	2	1	23
2009	14	8	2	24

³ Os referidos TCC's são escritos baseados na experiência da disciplina de Estágio Supervisionado, realizada individualmente como requisito obrigatório para conclusão do curso.

2010	24	2	2	28
2011	20	7	3	30
2012	14	7	5	26
Total	177	56	32	265

Fonte: dados da pesquisa.

Do total de 265 trabalhos, 177 (65,8%) correspondem à área de Gestão, demonstrando o papel de gestor do profissional de Secretariado Executivo no atual cenário de trabalho. Dessa maneira, a evolução do perfil profissional citada por vários autores (ALMEIDA, ROGEL e SHIMOURA, 2010; LASTA e DURANTE, 2008) confirma-se nos assuntos abordados pelos acadêmicos em seus estágios.

Em seguida, com o intuito de facilitar a visualização comparativa entre os dois períodos, construiu-se a Tabela 2, que demonstra a porcentagem de trabalhos em cada área por período.

Tabela 2 – Demonstrativo de TCC's por linha teórica e período (%)

Área	1992-2000	2008-2012
Gestão	63,43	70,23
Secretariado	22,39	19,85
Comunicação	14,18	9,92
Total	100	100

Fonte: dados da pesquisa.

Observou-se, portanto, que a área de Gestão conta com o maior número de trabalhos nos dois períodos, tendo inclusive um aumento percentual de estágios realizados no segundo período. Contudo, houve uma pequena diminuição dos trabalhos nas áreas Secretarial (2,5%) e Comunicação (4,3%) nesse mesmo período. Cabe ressaltar que Vigorena (2006) e Maçaneiro (2011), em estudos semelhantes, encontraram resultados semelhantes ao desta pesquisa, evidenciando a ampliação da visão dos acadêmicos do curso para atividades gerenciais, resultado que também está em consonância com a formação polivalente do profissional na graduação.

Na sequência foram analisados os temas estudados em cada linha teórica, com o intuito de avaliar a proximidade com as tendências de cada período, e, conseqüentemente, se houve evolução nas pesquisas. Inicialmente, observou-se a área de Gestão, na qual, no primeiro período, os temas Gestão da Qualidade e Motivação (31,7%) foram os mais trabalhados (Tabela 3).

Tabela 3 – Número de trabalhos por tema e período (Gestão)

TEMA	1992-2000	2008-2012
------	-----------	-----------

Avaliação	1	2
Avaliação de desempenho	2	1
Diagnóstico empresarial	5	1
Educação corporativa	-	1
Empreendedorismo	-	7
Franchising	4	-
Gestão da informação	3	-
Gestão da qualidade	19	8
Gestão de estoque	-	6
Gestão de pessoas	7	-
		(continua)
(continuação)		
Gestão de vendas	2	2
Gestão do tempo	5	1
Gestão estratégica	3	1
Gestão financeira	3	3
Gestão patrimonial	-	1
Gestão pública	3	-
Inadimplência	-	1
Layout	-	1
Marketing	7	22
Motivação	8	1
Padronização de processos	4	9
Perfil do consumidor	-	3
QVT	-	3
Responsabilidade socioambiental	-	1
Satisfação dos clientes	2	10
Terceirização	5	-
Treinamento	2	7
Total	85	92

Fonte: dados da pesquisa.

Em comparação ao segundo período, os mesmos temas somavam apenas 9,8% do total de trabalhos, de forma que os principais estudos passaram a estar concentrados nas áreas de Marketing e Satisfação de Clientes (34,7%). Isso se deu pelo fato de a área de Marketing nos anos 1990 ter sofrido grandes mudanças, dentre elas, destaca-se o fato das empresas começarem a

entender o marketing como investimento e estratégia, além do aumento do uso de outros meios de comunicação desenvolvidos na época, como a Internet por exemplo (OLIVEIRA, 2004).

Ademais, assuntos como Empreendedorismo e suas ramificações passaram a fazer parte das pesquisas dos acadêmicos no segundo período (7,6%), evidenciando a inclusão da disciplina de Empreendedorismo no curso da Unioeste naquele período, com o objetivo de fomentar o comportamento empreendedor do profissional (BORTOLOTTO e WILLERS, 2005).

Há de se considerar ainda que temas atuais como Estratégia e Responsabilidade Socioambiental fazem parte das pesquisas relacionadas ao último período, contudo, em número reduzido. Um dos motivos encontrados é o fato de que as disciplinas que trabalham tais temas são oferecidas apenas no último ano da graduação e o projeto da disciplina de Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido pelo acadêmico desde o ano anterior.

Na sequência, atenção foi dada à área Secretarial (Tabela 4), na qual se observou diferentes temas abordados nos períodos da pesquisa. Entre os principais assuntos estudados estão Gestão de documentos, Organização de eventos e Perfil profissional (69,6%).

Tabela 4 – Número de trabalhos por tema e período (Secretarial)

TEMA	1992-2000	2008-2012
Agenda	1	-
Assessoria	1	-
Atendimento	3	-
Comunicação e secretariado	1	-
Estágio supervisionado	1	-
Formação profissional	2	-
Gestão de documentos	8	14
Organização de eventos	-	8
Perfil profissional	9	-
Protocolo e cerimonial	-	1
Redação oficial	4	1
Secretariado e extensão	-	1
Trajetória dos cursos de SEC	-	1
Total	30	26

Fonte: dados da pesquisa.

Souza, Maier e Maçaneiro (2013), em seu estudo sobre a gestão do conhecimento nas atividades secretariais, salientam o atual perfil do profissional como assessor nas mais diversas áreas das empresas, em

contrapartida ao antigo perfil operacional atribuído à profissão. Ainda, Sabino e Marchelli (2009, p. 609) afirmam que “a prática do secretário executivo configura-se como atividade de assessoria com vistas à realização de objetivos organizacionais”.

Contudo, os temas abordados pelos acadêmicos nos dois períodos investigados são voltados basicamente para atividades operacionais, ou seja, estudos voltados para assessoria, consultoria e gerência não são explorados, ou então, aparecem de forma modesta no caso em análise. Entretanto, uma reflexão acerca do pequeno número de estágios realizados nas referidas áreas deve ser apontada. Atuando enquanto assessor ou consultor, por exemplo, o secretário executivo realizará suas atividades no alto escalão de uma empresa, possibilidade esta muitas vezes limitada, não por opção do acadêmico e/ou do orientador, mas sim, das instituições concedentes de estágio, as quais dificilmente abrem tais oportunidades de estágio.

Por fim, a área de Comunicação (Tabela 5) possui maior concentração de trabalhos desenvolvidos sobre o tema da Comunicação Interna. De acordo com Robbins (2002), quando a comunicação é trabalhada de forma planejada e eficaz, ela se torna capaz de controlar o comportamento das pessoas de diversas formas, facilitar a motivação, tornar-se um meio para o funcionário expressar suas frustrações ou sentimentos de satisfação, além de informar. Sendo assim, as empresas têm notado a importância do trabalho da Comunicação Interna em seus ambientes de trabalho, justificando o alto número de trabalhos nessa área.

Tabela 5 - Número de trabalhos por tema e período (Comunicação)

TEMA	1992-2000	2008-2012
Comunicação de marketing	-	4
Comunicação interna	11	5
Criação de portal	-	2
Língua inglesa	6	-
Língua portuguesa	1	-
Periódicos científicos	-	1
Preservação da memória	-	1
Tradução	1	-
Total	19	13

Fonte: dados da pesquisa.

Outra análise a ser feita é a necessidade de avanços em estudos na linha teórica de Comunicação, principalmente no que concerne às línguas estrangeiras, posto que estas são consideradas de fundamental importância na formação do perfil do profissional Secretário Executivo frente ao atual

ambiente globalizado, além de que, essas disciplinas estão presentes nos quatro anos do curso de graduação da Unioeste.

Ademais, é importante frisar que os estágios obrigatórios vão de encontro às necessidades diagnosticadas e determinações das concedentes. Portanto, os trabalhos realizados dependem de autorização dos responsáveis pelas empresas, sendo que alguns temas tratados durante a graduação e da formação própria do profissional podem não se enquadrar na realidade da instituição concedente.

Pelo exposto, de maneira geral, os resultados apontam que há consonância entre os TCC's investigados e a demanda do mercado. Ou seja, as temáticas desenvolvidas pelos acadêmicos do curso analisado possuem relação com as demandas do mercado de trabalho, uma vez que a área de Gestão confirmou predominância, demonstrando o papel de gestor do profissional de Secretariado Executivo no atual cenário de trabalho. Contudo, acredita-se que as línguas estrangeiras merecem um olhar atento, dado a relevância que possuem no contexto global.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou discussões em torno de uma temática relevante nas universidades, qual seja, o estágio supervisionado alicerçado ao rigor científico (obrigatório para a academia) e ainda, a um trabalho relevante e condizente com as necessidades do mercado de trabalho. Para tanto, este estudo analisou se ocorreram significativas mudanças nas temáticas trabalhadas pelos acadêmicos da Unioeste em seus estágios curriculares ao longo do tempo, e ainda, se estas temáticas possuem relação com as demandas do mercado de trabalho atual.

A partir dos resultados, pode-se afirmar que não há mudanças significativas nos temas trabalhados pelos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo em estudo entre os dois períodos analisados. Contudo, vale destacar que questões como Empreendedorismo, Gestão estratégica, Responsabilidade socioambiental, Qualidade de vida no trabalho e Inadimplência – assuntos de destaque no cenário atual – começaram a fazer parte da agenda de investigações dos alunos, embora com números ainda pouco expressivos.

Além disso, entende-se que as temáticas desenvolvidas pelos acadêmicos da Unioeste apresentam consonância com as demandas do mercado de trabalho, pois a área de Gestão demonstrou maior representatividade, o que evidencia a atuação emergente do profissional de Secretariado Executivo enquanto gestor nas organizações.

Ressalta-se, contudo, a atenção que deve ser dada às áreas Secretarial e Comunicação, buscando maior incentivo para o desenvolvimento de estágios supervisionados nessas linhas, com o intuito de demonstrar o perfil polivalente do profissional Secretário Executivo.

Ademais, é importante frisar que os resultados aqui apresentados não podem ser extrapolados para outras realidades, visto que se trata de um estudo de caso. Outra limitação da pesquisa se refere ao fato dos trabalhos analisados corresponderem a uma amostra por acessibilidade.

Acredita-se que trabalhos futuros possam ser realizados com o intuito de abranger a totalidade dos TCC's do curso da Unioeste, ou ainda, estudos comparativos com outras instituições de ensino da mesma área podem ser desenvolvidos, o que poderia abrir novas oportunidades de trabalho para os acadêmicos das instituições envolvidas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, W. G.; ROGEL, G. T. S.; SHIMOURA, A. S. Mudanças de paradigmas na gestão do profissional de secretariado. **GeSec**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 46/68, jan-jun 2010.

BIANCHI; Anna; ALVARENGA, Marian; BIANCHI, Roberto. **Orientação para estágio em secretariado**: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BILERT; Vania; BISCOLI, Fabiana; VIGORENA, Débora. Contribuição do estágio extracurricular para a formação profissional: um estudo no curso de Secretariado Executivo na Unioeste – Campus de Toledo/PR. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 10, n. 10, p. 43-60, 2011.

BORTOLOTTO, M. F. P.; WILLERS, E. M. Profissional de secretariado executivo: explanação das principais características que compõem o perfil. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 4, n. 4, p. 45-56, 2005.

CLARO, Danny Pimentel. ***Managing business network and buyer-supplier relationship: how information obtained from the business network affects trust, transaction specific investments, collaboration and performance in the Dutch Potted Plant and Flower Industry.*** Wageningen, 2004. Tese (Doutorado) - Wageningen University and Research Centre.

DURANTE, Daniela. A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa. In: DURANTE, Daniela Giareta (Org.). **Pesquisa em**

Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios. 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 149-172.

FÁVERO, Altair Alberto. “Decifra-me ou te devoro”: pesquisa na sociedade do conhecimento. In: DURANTE, Daniela Giareta (Org.). **Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios.** 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 149-172.

LASTA, A.; DURANTE, D. G. A gestão secretarial no cenário organizacional contemporâneo. **Secretariado Executivo em Revista**, Passo Fundo, v. 4, 2008.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MAÇANEIRO, Marlete. Diversidade metodológica em estudos organizacionais: análise dos trabalhos de conclusão do curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro. **Revista do Secretariado Executivo**, Passo Fundo, n. 7, p. 112-129, 2011.

MAÇANEIRO, Marlete. A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. In: DURANTE, Daniela Giareta (Org.). **Pesquisa em Secretariado Executivo: cenários, perspectivas e desafios.** 1. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 149-172.

MINAYO, M. C.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, S. R. G. Cinco décadas de Marketing. **GVexecutivo**, São Paulo, vol. 3, n. 3, p. 37-43, ago-out 2004.

ROBBINS, Stephen. **Comportamento organizacional.** 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REVISTA EXPECTATIVA. **Políticas Editoriais**. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em 27 jul. 2013.

RICCARDI, Ricardo. **El factor humano en el umbral del siglo XXI**. Boletín de Estudios económicos. [S.l.], v. 77, n. 5, 2002, p. 29-38, 2001.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades. **Cadernos EBAPE**, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 4, p. 607-621, dez. 2009.

SOUZA, A. P.; MAIER, C.; MAÇANEIRO, M. B. Diagnóstico da gestão do conhecimento nas atividades secretariais. **Revista Expectativa**, Toledo, v. 12, n. 12, p. 01-24, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE. **Regulamento do Estágio Supervisionado do curso de Secretariado Executivo Bilíngue – Campus de Toledo**. Cascavel, PR, 17 dez. 2007.

VIGORENA, Débora. Análise das áreas escolhidas para o estágio curricular no curso de secretariado executivo bilíngue: um estudo de caso. **Expectativa**, Toledo, v. 5, n. 5, p. 173-185, 2006.

VIGORENA, Débora; BATTISTI, Patrícia. Procedimentos de coleta de dados em trabalhos de conclusão do curso de secretariado executivo da Unioeste/PR. **Secretariado Executivo em Revista@**. Passo Fundo, n.7, 2007. p. 95- 111.